

Matérias -Primas Disponíveis



Subproduto resultante da obtenção de óleos. O bagaço de soja constitui uma excelente fonte de proteína para a alimentação animal, a sua digestibilidade é elevada para todas as espécies.



Subproduto resultante da indústria de extração do amido por via húmida, podendo ser utilizado em fresco ou desidratada (a forma mais comum). Em geral, boa fonte de proteína, fibra digestível e em amido.



A farinha de milho constitui um das matérias primas mais frequentes da alimentação animal. Caracteriza-se por um alto valor energético e palatabilidade, sendo utilizada sobretudo como uma fonte de amido.



A luzerna é uma leguminosa, com um cultivo plurianual de elevado potencial produtivo. A desidratação da luzerna é o processo que têm maior importância por ser o de mais fácil conservação e com menores perdas nutricionais. Em geral, apresenta uma composição em fibra, de boa digestibilidade, com uma boa capacidade tampão e com um bom teor de proteína.



As gorduras protegidas mais comuns são: os sabões cálcicos e a gordura hidrogenada. A primeira é constituída por ácidos gordos (óleo de palma) e sais de cálcio. A segunda é constituída por ácidos gordos submetidos a um processo de hidrogenação e com alto conteúdo em gordura (99%). Ambas são importantes fontes de energia by-pass.



Subproduto da indústria de sumos de citrinos, apresentando-se na forma húmida ou desidratada. Em geral, tem um valor de proteína baixo e é muito rica em açúcares de elevada digestibilidade, melhora a gordura do leite e a apetência do alimento por parte dos animais.



O algodão cultiva-se fundamentalmente para a produção de fibras, a restante parte do fruto corresponde à semente que se utiliza na alimentação animal. Em geral, apresenta bom teor em gordura, proteína e uma fibra bastante digestível.

Bagaço de Colza